

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

Palmas ♦ Tocantins ♦ Ano VI ♦ Número 21 ♦ julho/setembro de 2016

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MOSTRA PEQUENA MELHORA NAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS

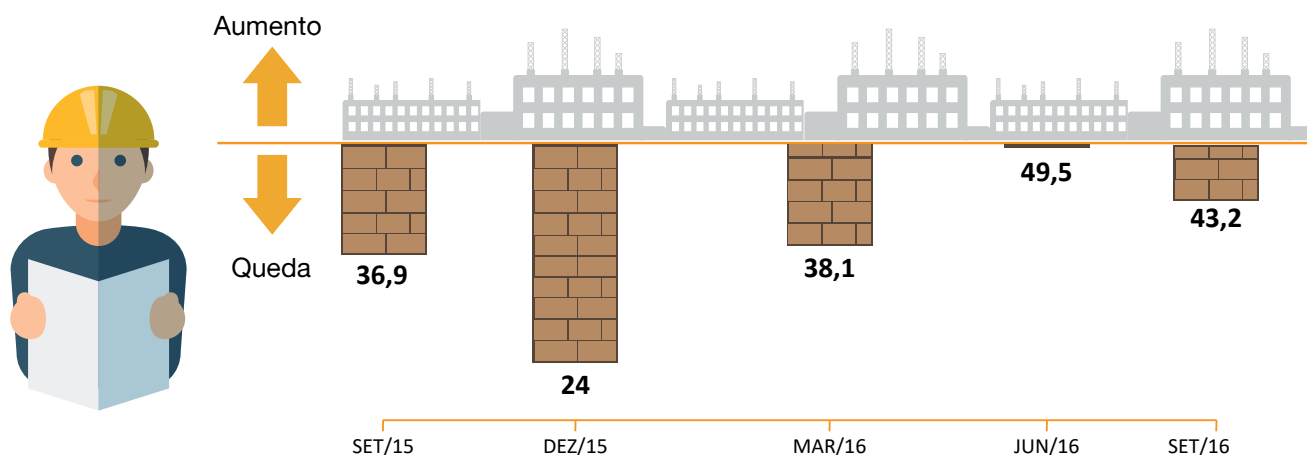
O **nível de atividade** e o **número de empregados** apresentaram queda neste trimestre ficando abaixo de 50 pontos. Entretanto, o **nível de atividade efetivo-usual** cresceu 7,3 pontos, mas ainda permanece abaixo dos 50 pontos, valor aquém do usual.

Os indicadores de finanças do setor da construção tiveram melhor desempenho no trimestre em estudo. O **lucro operacional** subiu 6,6 pontos e a **situação financeira** 2,3 pontos. Todavia, conservam-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando insatisfação dos empresários com o cenário financeiro de suas empresas.

O **acesso ao crédito** ficou bastante restrito neste terceiro trimestre. Além disso, a **inadimplência dos clientes** e a **elevada carga tributária** são obstáculos frente ao desenvolvimento do setor da construção.

A expectativa do período apontada pelos empresários é de pessimismo para os próximos meses quanto ao **nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compra de insumos e matéria-prima**. Diante deste cenário, os empresários diminuíram sua **intenção de investimento**.

Nível de atividade da Indústria da Construção



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2016

Atividade produtiva volta a cair

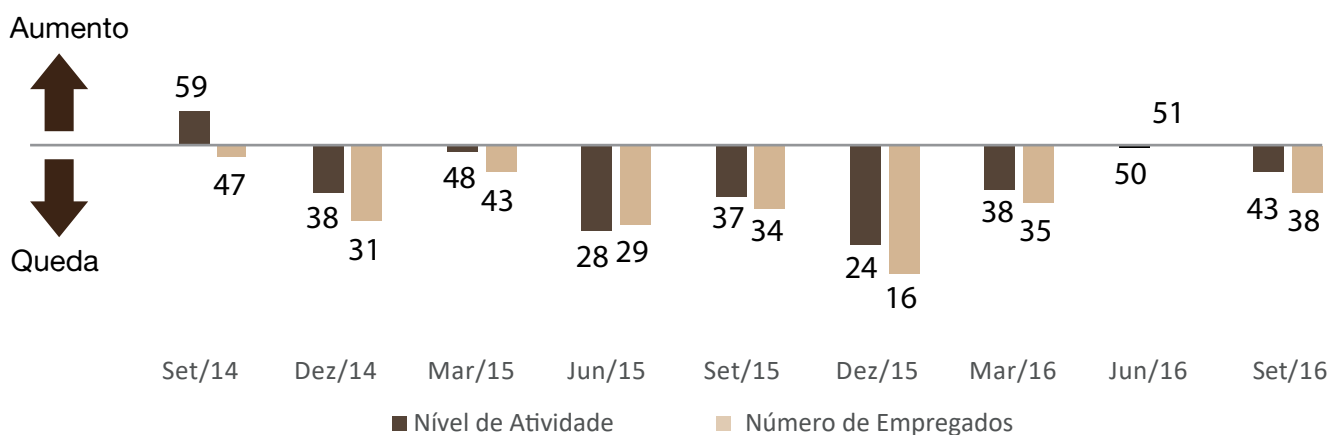
Após aumento, o **nível de produção** apresentou queda de 7 pontos neste trimestre, passando de 50 para 43 pontos.

Com a redução da produção, o **número de empregados** do setor da construção também caiu. No segundo trimestre o indicador era de 51 pontos e neste passou para 38 pontos.

Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos sendo que valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade e/ou do número de empregados comparado ao mês anterior.

Índices de evolução do nível de atividade e número de empregados em setembro 2016

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

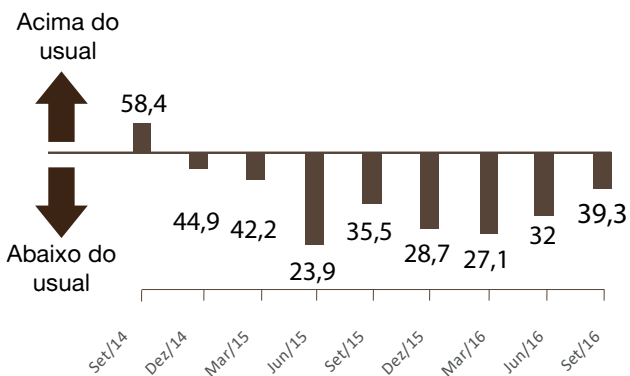


O índice do **nível de atividade efetivo-usual** cresceu 7,3 pontos neste trimestre, porém ainda permanece abaixo de 50 pontos, o que indica que o nível de atividade opera abaixo do usual.

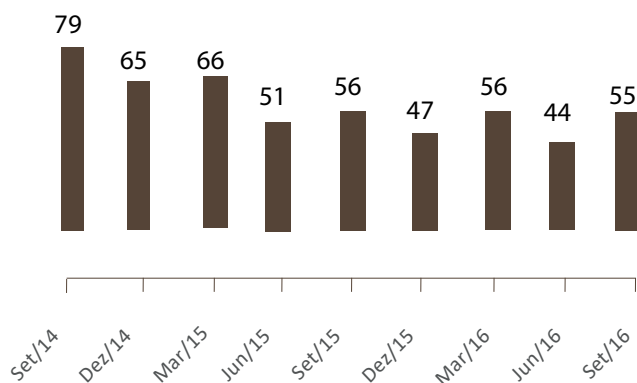
A **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** cresceu 11%, passando de 44% para 55%. A UCO mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário utilizado pela indústria.

Evolução do Nível de Atividade Efetivo-Usual

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam que o nível de atividade do mês está abaixo do usual.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2016

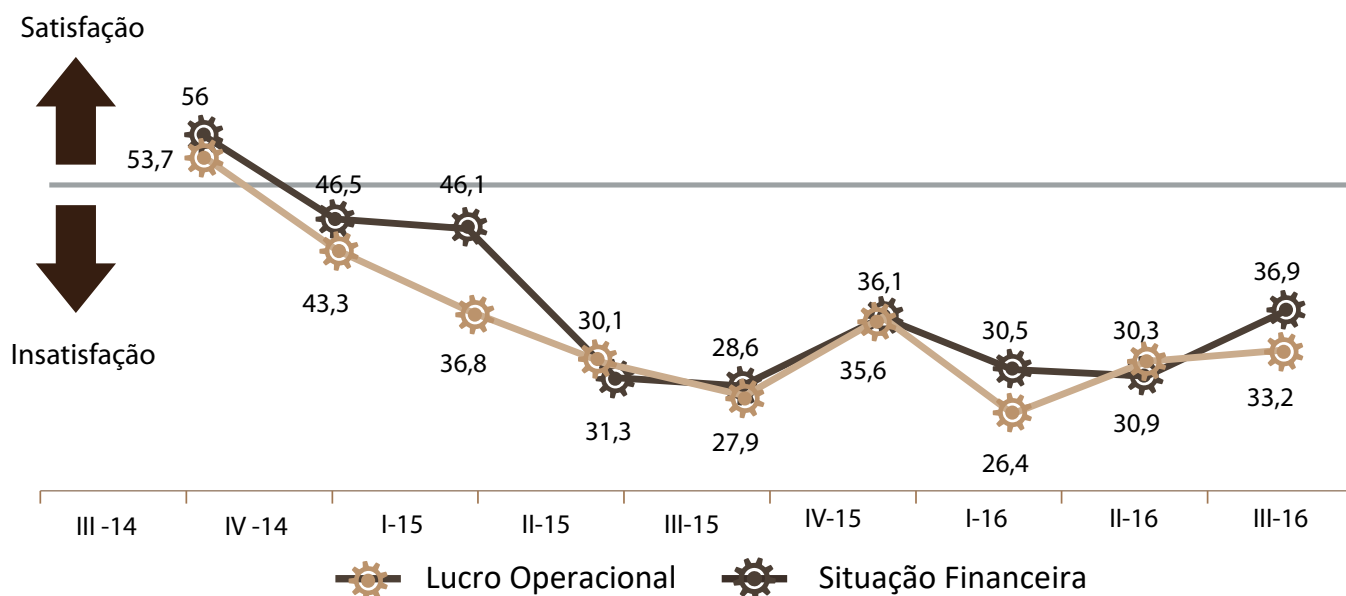
Finanças das empresas apresentam melhoria

O cenário financeiro da indústria da construção no Tocantins registrou melhora no terceiro trimestre.

O indicador **lucro operacional** cresceu 6,6 pontos e a **situação financeira** 2,3 pontos em relação ao segundo trimestre. Apesar disso, ambos permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, confirmando a insatisfação dos empresários deste setor.

Satisfação com o lucro operacional e situação financeira

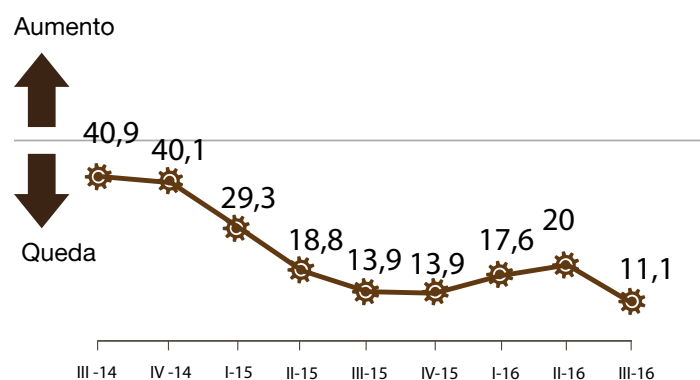
Índices de Difusão (0 a 100 pontos)



*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de Difusão (0 a 100 pontos)



*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito

A dificuldade de obtenção de linhas de crédito por parte dos empresários do setor da construção se intensificou neste trimestre.

O indicador de **acesso ao crédito** é o menor de toda série histórica em estudo: passou de 20 pontos para 11,1, valor muito abaixo da linha divisória de 50 pontos

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2016

Inadimplência dos clientes persiste em 1º lugar entre os principais obstáculos ao setor da construção

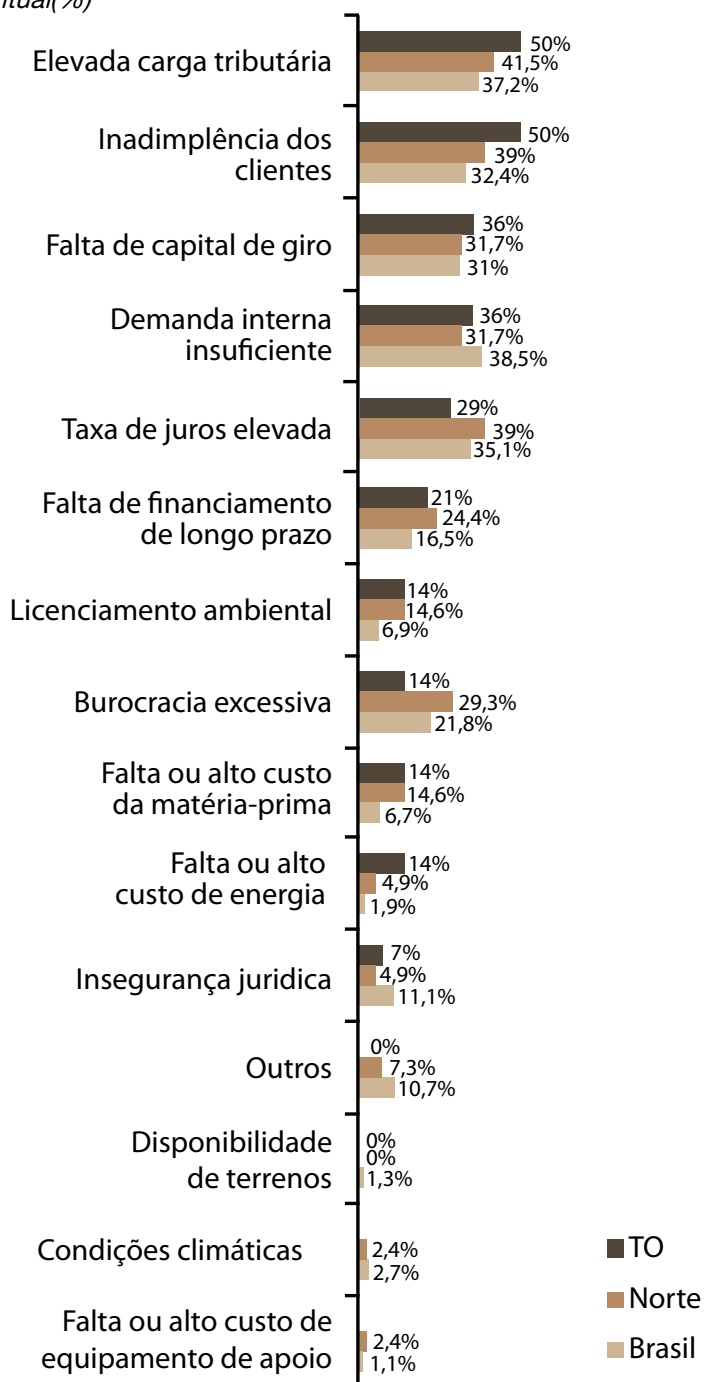
A **inadimplência dos clientes** e a **elevada carga tributária** estão em 1º lugar, cada um com 50% dos apontamentos, entre os principais gargalos ao desenvolvimento da indústria da construção no Tocantins neste trimestre.

Na região Norte a **inadimplência dos clientes** ocupou a 2ª posição e a **elevada carga tributária** a 1ª.

Em seguida, na 2ª colocação do *ranking* no Tocantins, estão a **falta de capital de giro** e a **demanda interna insuficiente**, cada item com 36% das assinalações. Esses dois problemas também apareceram nas primeiras posições na região Norte e Brasil.

A **taxa de juros elevada** encontra-se na 3ª colocação com 29% das respostas, mesma posição na pesquisa nacional. Na região Norte os juros elevados apareceram na 2ª colocação.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



*Pergunta de múltiplas respostas, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

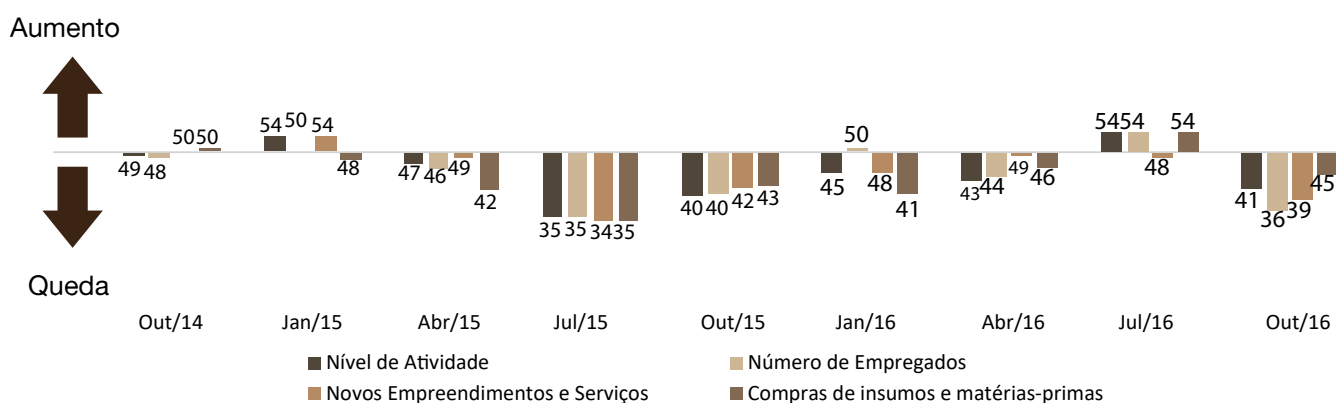
EXPECTATIVAS EM OUTUBRO DE 2016

Empresários com perspectivas pessimistas

Após apresentar otimismo no segundo trimestre, os empresários apontaram perspectivas pessimistas para os próximos meses. O indicador de expectativa do **nível de atividade** passou de 54 para 41 pontos. E tanto a expectativa de **compras de matéria-prima e insumos** quanto **novos empreendimentos e serviços** perderam 9 pontos cada um.

O indicador de expectativa em relação ao **número de empregados** teve queda mais acentuada, 18 pontos, quando comparado ao segundo trimestre. Todos os indicadores de expectativa situaram-se abaixo da linha de 50 pontos, confirmando o pessimismo do empresariado para os próximos meses.

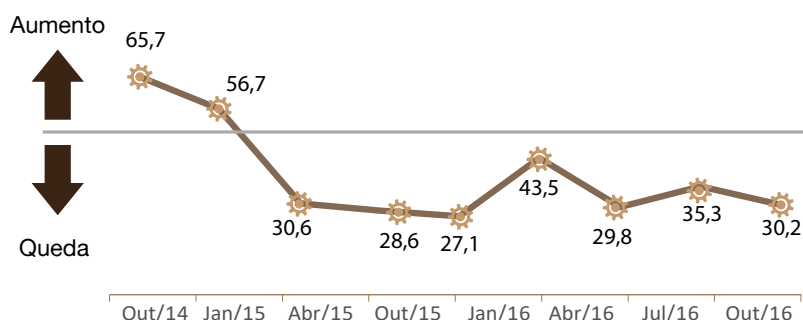
Expectativa de nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento da demanda, número de empregados ou compras de matérias-primas.

Queda na intenção de investimento

Intenção de investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Com a atividade produtiva desacelerada e expectativas pessimistas, os empresários mostraram-se menos propensos a investir.

O indicador, que no segundo trimestre era de 35,3, passou para 30,2 pontos no terceiro trimestre.

*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Resultados por porte de empresa

Desempenho da indústria da construção

| | UCO (%) | | | NÍVEL DE ATIVIDADE ¹ | | | NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO-USUAL ² | | | Nº DE EMPREGADOS ¹ | | |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------------|-------------|-------------|---|-----------|-------------|-------------------------------|-------------|-------------|
| | MAR | JUN | SET | MAR | JUN | SET | MAR | JUN | SET | MAR | JUN | SET |
| | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 |
| CONSTRUÇÃO | 56 | 44 | 55 | 38,1 | 49,5 | 43,2 | 27,1 | 32 | 39,3 | 35,2 | 50,5 | 37,5 |
| Pequena | 45 | 62 | 61 | 43,8 | 58,3 | 47,5 | 25 | 41,7 | 32,5 | 40,6 | 52,1 | 37,5 |
| Média e Grande | 60 | 38 | 53 | 36,1 | 46,4 | 41,7 | 27,8 | 28,6 | 41,7 | 33,3 | 50 | 37,5 |

¹ - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento

² - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

Expectativas da indústria da construção

| | NÍVEL DE ATIVIDADE ³ | | | NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS ³ | | | COMPRAS DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS ³ | | | Nº DE EMPREGADOS ³ | | | INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁴ | | |
|-------------------|---------------------------------|-------------|-------------|---|-------------|-------------|---|-------------|-------------|-------------------------------|-------------|-------------|---------------------------------------|-------------|-------------|
| | ABR | JUL | OUT | ABR | JUL | OUT | ABR | JUL | OUT | ABR | JUL | OUT | ABR | JUL | OUT |
| | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 |
| CONSTRUÇÃO | 43,3 | 54,3 | 41,4 | 49,1 | 48,4 | 38,9 | 46,2 | 54,2 | 44,5 | 44,2 | 53,8 | 36,3 | 29,8 | 35,3 | 30,2 |
| Pequena | 64,3 | 56,3 | 52,5 | 64,3 | 54,2 | 50,0 | 59,4 | 54,2 | 52,5 | 59,4 | 54,2 | 45,0 | 43,8 | 40,9 | 30,6 |
| Média e Grande | 36,1 | 53,6 | 37,5 | 43,8 | 46,4 | 35,0 | 41,7 | 54,2 | 41,7 | 38,9 | 53,6 | 33,3 | 25,0 | 33,3 | 30,0 |

³ - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

⁴ - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

Perfil da amostra: 16 indústrias da construção (10 pequenas e 6 médias/grandes).
Período de coleta: 03 a 14 de outubro de 2016

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO ◇ SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◇ Ano VI ◇ número 21 ◇ julho/setembro de 2016 ◇ Publicação trimestral ◇ Gerência: Greyce Labre ◇ Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos ◇ Estagiária: Letícia Neves Mantovani ◇ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto ◇ (63) 3229-5744 ◇ 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro ◇ Palmas, TO ◇ CEP:77.020-016 ◇ cristianesousa@sistemafieto.com.br ◇ www.fieto.com.br ◇ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.